Misofonia

A misofonia se refere a uma síndrome em que ocorre forte aversão a certos sons em resposta aos quais a pessoa relata experiências emocionais desagradáveis e excitação autonômica. Na misofonia, as características físicas do som, como frequência e amplitude, são secundárias (ao contrário do que ocorre na hiperacusia) e as reações a este dependem de fatores não auditivos, como a avaliação prévia do paciente ao som e ao contexto em que ocorre. O quadro pode incluir uma variedade de emoções negativas, como desagrado, aborrecimento, ódio, raiva e desconforto.

Os principais sons que desencadeiam os sintomas compreendem ruídos ou barulhos repetitivos tipicamente produzidos por outro indivíduo, incluindo comer (mastigação/trituração), clicar uma caneta, tique-taque de relógio, tamborilar os dedos, assobios e estalar os lábios, entre outros2. Portadores de misofonia tendem a evitar situações nas quais os referidos sons possam ser produzidos, dificultando as interações sociais e levando, muitas vezes, a problemas na esfera profissional7.

É importante notar que os sons de gatilho não precisam necessariamente ser gerados por outras pessoas: o ruído produzido por um trem, avião e motores, bem como sons feitos por animais podem potencialmente resultar em sintomas misofônicos.

A misofonia é uma condição em que a pessoa tem reações intensas a certos sons, como irritação ou raiva. Embora não seja reconhecida oficialmente como transtorno psiquiátrico, acredita-se que ela envolva uma resposta exagerada do sistema nervoso aos estímulos sonoros. Fatores emocionais, neurobiológicos e genéticos podem contribuir para o desenvolvimento, e a condição pode ter um componente hereditário. O tratamento pode incluir terapia cognitivo-comportamental, manejo do estresse e, em alguns casos, o uso de aparelhos que abafam os sons.